



2ª EDIÇÃO | 2019

mimmos 5 A 14 DE JULHO

mostra internacional de marionetas máscaras e objetos de sintra

A mimmos
REGRESSA ÀS RUAS DE AGUALVA
E MIRA SINTRA

índice

- 03 Saudação do Presidente da Câmara Municipal de Sintra
- 04 Saudação do Presidente da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra
- 05 2ª edição **mimmos**
- 06 Programa **mimmos**
- 09 Participantes **mimmos**
- 52 Locais **mimmos**
- 53 Ficha Técnica
- 54 Apoios

Basílio Horta

Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Eis que volta às ruas de Aqualva e Mira Sintra o MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos de Sintra, um evento de cultura viva, envolvente e íntima no seu contato direto com a população, na magia das suas performances, na multiplicidade das áreas culturais que abrange.

É também um momento de troca de experiências, de divulgação de outras abordagens artísticas, já que congrega marionetas de oito países diferentes e que transformam esta mostra num verdadeiro intercâmbio cultural.

Mas o MIMMOS vai mais além, com a realização de exposições, um workshop sobre a máscara, conferências, cinema e, por certo, muita animação.

Por tudo isso, este é um evento de grande abrangência e multiculturalidade que muito nos orgulha e enriquece. Um motivo fantástico para irmos a Aqualva e Mira Sintra entre 5 e 14 de julho, para nos deslumbrarmos com esta união de artes e de culturas.

Carlos Casimiro

Presidente da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra

A Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra tem como uma das suas competências, apoiar atividades de interesse lúdico, de natureza social, recreativa, cultural, educativa ou outras, e desde sempre que um dos seus objetivos é o de apoiar projetos culturais, que contribuam para o dinâmica da Freguesia.

Considerando que a 1ª edição do MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas foi um sucesso, fruto do empenho, conhecimento e trabalho, dos Valdevinos Teatro de Marionetas e cuja atuação no panorama cultural nacional e internacional é reconhecida pela sua qualidade artística.

Estamos certos que a 2ª edição da MIMMOS - Mostra Internacional de Marionetas, será mais um evento que se revestirá de enorme sucesso. Máscaras e Objetos de Sintra vão passar pelos espaços mais conhecidos da freguesia de Aqualva e Mira Sintra, com a oferta de espetáculos de teatro, animação,

formação e exposições como é o exemplo a Casa da Cultura Lívio de Moraes, Casa da Marioneta, Largo da República, Parque Urbano de Mira Sintra e Jardim da Anta.

A edição de 2019 traz mais uma surpresa, a aposta num ciclo de cinema, também ele meio privilegiado para divulgação da arte e que agrada a todas as gerações e públicos.

Entre 5 e 14 de julho teremos o orgulho de receber na nossa Freguesia 15 companhias na concretização da 2ª edição da MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos de Sintra: 2 Brasil, 1 Bulgária, 1 Coreia do Sul, 3 Espanha, 2 França, 2 Grécia, 1 Inglaterra e 3 de Portugal.

Não podemos esquecer ainda o imprescindível apoio, como parceiro, da Câmara Municipal de Sintra, que tem, em muito, contribuído para que os habitantes da Freguesia de Aqualva e Mira Sintra usufruam de momentos culturais inesquecíveis.

Porque é para si e para si que existimos!



2ª edição

mimmos

5 A 14 DE JULHO

mostra internacional de marionetas máscaras e objectos de sintra

A 1.ª edição da MIMMOS aconteceu em 2017. Demos tudo para que fosse um sucesso e, é claro, foi preciso muito trabalho e alguns momentos de pânico. A maior recompensa foi termos visto ruas e praças cheias, público que veio à MIMMOS, que se foi encontrar com as marionetas, as máscaras e outras formas animadas. As ruas ganharam nova vida e os nossos olhos brilharam com o brilho nos olhos das crianças, das famílias, de jovens, de adultos, porque, nesta arte, não há idade que importe. As marionetas têm a capacidade de nos fazer regressar à infância, de nos resgatar memórias e, também, de fazer-nos refletir sobre a poética da vida. O principal objetivo da MIMMOS é mesmo o de dignificar a arte do teatro de marionetas e partilhar com o público o nosso encanto pelas formas animadas. Com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, conseguimos que este seja um festival para

todos e todas, com entrada livre e em espaços públicos que, por norma, não recebem atividades culturais. Fizemos o nosso melhor por preparar uma programação de qualidade e verdadeiramente internacional. Recebemos espetáculos desde a América do Sul até à Ásia - do Brasil à República da Coreia.

Voltamos a querer contar com a visita de todas as pessoas que se fascinam por esta arte ou que a queiram conhecer melhor. Para nós, é sempre como se fosse a primeira vez. É a magia do teatro... podermos observar tudo com um olhar renovado. E renovamo-nos nesse processo. Uma nova MIMMOS regressa às ruas: vemo-nos por lá!



mimmos PROGRAMA

SÁBADO

29 JUNHO

CASA DA CULTURA
LÍVIO DE MORAIS

15:00

Apresentação do programa mimmos.

Inauguração da exposição de marionetas
de Jorge Cerqueira

Beberete.



29 JUN - 30 AGO
JORGE CERQUEIRA (PORTUGAL)
Exposição de marionetas

8 - 11 JULHO

CASA DA MARIONETA



16:00 - 20:00
FELIPE CABEZAS (ESPANHA)
Workshop de Máscara Neutra

SÁBADO

13 JULHO

CASA DA CULTURA
LÍVIO DE MORAIS



16:00 - 20:00
CONFERÊNCIA
mimmos na Academia

Encontro de trabalhos académicos sobre a arte
da marioneta. Convidados: José Alberto Ferreira
e José Gil. Moderador: Jorge Trigo

SEXTA

5 JULHO

LARGO DA REPÚBLICA



21:00
BOMBOLSKA (PORTUGAL)
Animação



21:30
BOCA DE CÃO (PORTUGAL)
Toque de Caixa



22:20
SKANTZI PUPPET THEATRE (GRÉCIA)
Do you sing in the Shower?



23:00
CAL Y CANTO TEATRO (ESPANHA)
A-TA-KA!

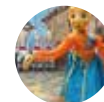
SÁBADO

6 JULHO

LARGO DA REPÚBLICA



21:00
BOMBOLSKA (PORTUGAL)
Animação



21:30
SOULMADE THEATRE COMPANY
(BULGÁRIA)
Cabaret on Strings



22:00
BUFOS PUPPET THEATRE (GRÉCIA)
Jovan



22:30
CIE ALAS NEGRAS (FRANÇA)
 Lost Love



23:00
BOCA DE CÃO (PORTUGAL)
 Alforria

DOMINGO

7 JULHO

**PARQUE URBANO
 DE MIRA SINTRA**



21:30
**SOULMADE THEATRE COMPANY
 (BULGÁRIA)**
 Cabaret on Strings



22:00
BUFOS PUPPET THEATRE (GRÉCIA)
 Jovan

SEXTA

12 JULHO

JARDIM DA ANTA



21:30
**DAIANE BAUMGARTNER
 E JOÃO SOBRAL (BRASIL)**
 Naifs



22:30
**MANET SANGSAHWA
 (REPÚBLICA DA COREIA)**
 Puppet Fantasy



23:00
SYNERGIACOM (FRANÇA)
 Scapin, the Gardener

SÁBADO

13 JULHO

JARDIM DA ANTA



21:00
COMPANHIA PASSARINHO (BRASIL)
 Sanfona Velha do Fole Furado



22:30
SALA FÈNIX PRODUCCIONS (ESPANHA)
 Houdini, a arte da fuga

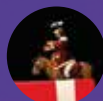


23:00
PERIPLO MARIONETAS (ESPANHA)
 (R)Evolução: O Fim do Amanhã

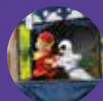
DOMINGO

14 JULHO

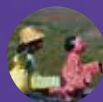
JARDIM DA ANTA



18:00
TRULÉ (PORTUGAL)
 Robertos, Viola & Campaniça



18:50
PUPPETREE (REINO UNIDO)
 Punch and Judy



19:25
**VALDEVINOS TEATRO DE MARIONETAS
 (PORTUGAL)**
 Rosa e os três namorados



21:00
CINE-MIMMOS
 Mostra Internacional de Curtas



mimmos PARTICIPANTES



Boca de Cão (Portugal)

TOQUE DE CAIXA

5 JULHO | 21:30

LARGO DA REPÚBLICA

Duração: 45 minutos | Público: todas as idades

TOQUE DE CAIXA

Inspirado nos tocadores de realejo, multi-instrumentistas e nos músicos que levam a harmonia dos sons de lés a lés. É um espetáculo itinerante, onde marionetas humanas transportam uma mágica caixa de sons.

Está na hora, o espectáculo vai começar! Flora e o mestre Ananias prometem não desafinar?!

“Eu posso, sim eu consigo, só temos de acreditar!”

Dois marionetas humanas deambulantes, um carro de música e muita interacção com o público!

Criação e Interpretação Hugo Ribeiro e Joana Domingos **Música cénica** Samuel Coelho | **Apoio** Câmara Municipal de Espinho, F.A.C.E. – Fórum de Arte e Cultura de Espinho e Museu Municipal de Espinho, Teatro e Marionetas de Mandrágora

BOCA DE CÃO (PORTUGAL)

A Boca de Cão – Teatro de Rua e Formas Animadas surge do amor às artes plásticas e ao teatro de rua, iniciando o seu percurso com o espectáculo de marionetas humanas “Agostinho e Felicidade” em 2013. Da vontade de continuar a apresentar criações específicas para a rua e de desenvolver um universo próprio de fusão da estética tradicional com a contemporaneidade, Hugo Ribeiro e Muni Joana Domingos fundam a companhia em 2015, no Festival Mar Marionetas de Espinho onde estreiam os espetáculos “Alforria” em 2016, “Toque de Caixa” em 2017 e “A Fonte” em 2018, uma cocriação com Anymamundy e encenação de Tommy Luther. Igualmente em 2018 criam as animações de rua Ristorante e O Misterioso Caldeirão da Bruxa.

Além das formas animadas, desenvolvem desde 2010 criações plásticas, instalações e performances para o espaço público, e colaboram com várias companhias de teatro, marionetas e circo, no desenho e construção de cenografia, adereços, marionetas e interpretação, tais como Teatro do Frio, PELE, Radar 360o, Erva Daninha, Nuvem Voadora, Teatro e Marionetas de Mandrágora, e Comédias do Minho. A destacar a participação na criação da cenografia e interpretação do espectáculo “Os Transportadores” da Companhia Radar 360o, projeto vencedor da 1ª Bolsa Isabel Alves Costa, parceria FIMP, Comédias do Minho e Teatro Municipal do Porto em 2015.



Boca de Cão (Portugal)

ALFORRIA

6 JULHO | 23:00

LARGO DA REPÚBLICA

Duração: 40 minutos | Público: todas as idades



ALFORRIA

Alforria, é um espectáculo em viagem, onde o público poderá surpreender-se com a decisão da procura de uma vida mais feliz. Xica e Tibério são trabalhadores incansáveis, que viviam escravizados. Porém, aos olhos de Silvestre, o simpático javalhão, descobriram que a amizade e a coragem são os guias do coração. Dentro e fora da carroça mostram-se a vida e o acto de viver rumo à liberdade.

Espectáculo de teatro de rua, com marionetas de manipulação direta e sombras.

Criação e Interpretação Hugo Ribeiro e Joana Domingos **Música cénica** Rodrigo Malvar | **Apoio** Câmara Municipal de Espinho, F.A.C.E. – Fórum de Arte e Cultura de Espinho e Museu Municipal de Espinho, Teatro e Marionetas de Mandrágora

BOCA DE CÃO (PORTUGAL)

A Boca de Cão – Teatro de Rua e Formas Animadas surge do amor às artes plásticas e ao teatro de rua, iniciando o seu percurso com o espetáculo de marionetas humanas “Agostinho e Felicidade” em 2013. Da vontade de continuar a apresentar criações específicas para a rua e de desenvolver um universo próprio de fusão da estética tradicional com a contemporaneidade, Hugo Ribeiro e Muni Joana Domingos fundam a companhia em 2015, no Festival Mar Marionetas de Espinho onde estreiam os espetáculos “Alforria” em 2016, “Toque de Caixa” em 2017 e “A Fonte” em 2018, uma cocriação com Anymamundy e encenação de Tommy Luther. Igualmente em 2018 criam as animações de rua Ristorante e O Misterioso Caldeirão da Bruxa.

Além das formas animadas, desenvolvem desde 2010 criações plásticas, instalações e performances para o espaço público, e colaboram com várias companhias de teatro, marionetas e circo, no desenho e construção de cenografia, adereços, marionetas e interpretação, tais como Teatro do Frio, PELE, Radar 360o, Erva Daninha, Nuvem Voadora, Teatro e Marionetas de Mandrágora, e Comédias do Minho. A destacar a participação na criação da cenografia e interpretação do espetáculo “Os Transportadores” da Companhia Radar 360o, projeto vencedor da 1ª Bolsa Isabel Alves Costa, parceria FIMP, Comédias do Minho e Teatro Municipal do Porto em 2015.



Bombolska (Portugal)

ANIMAÇÃO

5 JULHO | 21:00

LARGO DA REPÚBLICA

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

ANIMAÇÃO

Animação com os Bombolska, um trio de percussão que vem de Lisboa e que encontra no lixo a matéria-prima para os seus instrumentos.

Os Bombolska prometem contagiar o público com boas energias ao som dos seus ritmos electrizantes.

Os **Bombolska** são Victor Silva, Marco Gomes e Ian Carlo Mendoza

BOMBOLSKA (PORTUGAL)

Os Bombolska iniciaram como expoentes da percussão de lixo: uma mistura inovadora e contagiante de percussão de alta energia, ritmo, mistura de sons e estilos. Residentes de Lisboa, o trio é formado por músicos de diferentes vertentes musicais e atualmente em ativo em diferentes projetos ligados a música rock. Inspirados pelos sons energizantes da vida urbana e pelas possibilidades ilimitadas de objetos descartados, misturados com timbalões e pequenos pratos, o seu espetáculo dinâmico é uma interpretação fresca, crua e orgânica dos ruídos, ritmos e rituais que formam a essência do ambiente moderno da cidade.

Os Bombolska reconhecem a cidade como uma fonte legítima e ilimitada de inspiração.



Bufos puppet theatre (Grécia)

JOVAN

6/7 JULHO | 22:00

**LARGO DA REPÚBLICA/PARQUE
URBANO DE MIRA SINTRA**

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

JOVAN

Jovan, um contemporâneo, é o herói deste espetáculo. Ele prepara o seu café e inicia a prática do seu amado “bouzouki”. É esta a rotina diária para Jovan, no entanto, desta vez os eventos tomam um rumo inesperado, revelando o seu caráter rebelde e pouco convencional, bem como a sua paixão latente pelo rock. Jovan está em constante interação com os espectadores. Ele sente que o público mostra muito mais compreensão sobre a sua personalidade, do que as duas pessoas misteriosas vestidas de preto atrás dele...

Encenadora / marionetista Annetta Stefanopoulou
Marionetista Lita Aslanoglou

BUFOS PUPPET THEATRE (GRÉCIA)

Bufos Puppet Theatre foi fundada no verão de 2011, em Atenas, Grécia, por Annetta Stefanopoulou. Desde então, apresenta regularmente espetáculos de rua, em cafés, teatros, instituições de solidariedade e festivais na Grécia e fora do país. Ao mesmo tempo, dirige workshops de construção de marionetas para crianças e adultos. Criou marionetas para várias companhias de teatro e artistas individuais. As principais colaboradoras para este projecto são Lita Aslanoglou e Evgenia Tsiachlia.

Annetta Stefanopoulou nasceu em Atenas, em 1982. Formou-se em Estudos de Teatro pela Universidade de Atenas. Descobriu o mundo das marionetas em 2001 e participou em workshops com Stathis Markopoulos, Rene Baker, Roberto White e Francisco Brito. Entre 2007 e 2013, trabalhou com grupos fixos de crianças e adultos, enquanto professora de “Creative Drama” e “Teatro de Marionetas”. Começou a trabalhar como marionetista em 2008. Desde 2015, é membro da companhia educativa Logou Paignion.



Cal y Canto Teatro (Espanha)

A-TA-KA!

5 JULHO | 23:00

LARGO DA REPÚBLICA

Duração: 40 minutos | Público: todas as idades

A-TA-KA!

Este fantástico batalhão transforma o espaço a partir de um ponto de vista diferente: O AR. Uma equipa de criaturas coloridas enche as ruas e encoraja tanto adultos como crianças a partilharem um mundo de sonho.

Os sonhos derretidos de Salvador Dalí inspiraram a companhia de teatro Cal y Canto, que utiliza o ar como ponto de partida. Apresentam “A-ta-ka” após uma longa investigação sobre o mundo dos papagaios de papel.

“Uma performance vanguardista que surpreende com a sua originalidade”.

Contemplemos boquiabertos uma torrente de animais fantásticos sobre as nossas cabeças.

Encenadora Ana Ortega | **Produtor e Actor** Marcos Castro

CAL Y CANTO TEATRO (ESPAÑA)

Cal y Canto Teatro foi criada em 2002. A sua estética muito própria, especialmente em teatro de rua, é o resultado de uma série de apostas dos seus membros fundadores, Ana Ortega e Marcos Castro, para um trabalho de criação autoral.

As peças de Cal y Canto Teatro já foram apresentadas em festivais de renome um pouco por todo o mundo: Espanha, Polónia, Canadá, Taiwan, Coreia do Sul, França, Itália, Holanda, Bélgica, Colúmbia, Israel...

Na evolução criativa de Cal y Canto Teatro, as suas produções inventaram novas linguagens, surpreendendo o público. Entre estas inovações, encontram-se uma memorável pesquisa sobre papagaios de papel a nível mundial, a partir do qual criaram o seu próprio imaginário.

O nome da companhia refere-se a um confinamento artístico (“cerrado a cal y canto” que em português seria equivalente a “fechado a quatro chaves”), que se encerra numa nova produção.



Cie Alas Negras (França)

LOST LOVE

6 JULHO | 22:30

LARGO DA REPÚBLICA

Duração: 25 minutos | Público: todas as idades

LOST LOVE

Um escritor perde a sua inspiração e o amor da sua vida ao mesmo tempo... Ele dorme... entre sonhos e memórias será ele capaz de virar a página? Este espetáculo onírico faz-nos mergulhar nas aventuras de uma personagem cujos pensamentos nos fazem viajar para terras de poesia.

Memórias ou imaginação? Um mundo de fantasia cheio de suavidade e capaz de mostrar o incrível poder da imaginação, como fonte de vida.

Marionetistas Daniel Blander e Elsa Gire Péchayre
Compositor / Intérprete Cristian Añon

CIE ALAS NEGRAS (FRANÇA)

A companhia Alas Negras nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 2014. O seu primeiro espetáculo, “El Camino del Erizo”, foi apresentado por marionetistas argentinos no teatro “El Camarin de Las Musas”, na cidade de Buenos Aires. Este espetáculo foi nomeado em 2014 para o Prémio Nacional de Marionetas de Javier Villafañe (Argentina) para melhor coreografia, melhor música original e venceu o prémio de melhor espetáculo de marionetas. A companhia cria principalmente espetáculos visuais nos quais os símbolos do inconsciente colectivo e das metáforas estão muito presentes. A música tem um papel primordial, substitui as palavras dando lugar a uma linguagem visual. Os espetáculos sem texto são destinados a espectadores de todo o mundo. A companhia cria, assim, um conjunto de mundos sensíveis e poéticos, espaços emocionais que nos fazem mergulhar em questões humanas.

Os espetáculos de Alas Negras provocam o despertar da imaginação e das emoções dos espectadores.

A companhia deixou a Argentina em junho de 2015 e passou a fazer parte do mundo administrativo francês em janeiro de 2016.



Companhia Passarinho (Brasil)

SANFONA VELHA DO FOLE FURADO

13 JULHO | 21:00
JARDIM DA ANTA

Duração: 50 minutos | Público: todas as idades

SANFONA VELHA DO FOLE FURADO

Severino do Xaxado é filho de cangaceiro e vive no sertão do Brasil. É chamado assim porque sabe dançar muito bem o xaxado! Mas ele não sabe nada de outros ritmos. Depois que descobre o baião, resolve viajar para o Rio de Janeiro em busca de uma sanfona para tocar. O cenário, um teatro de bonecos decorado com xilogravura, descreve o universo do sertão, das emboscadas, da seca no Nordeste, de Lampião e Maria Bonita. Os bonecos são de manipulação direta, no chamado estilo bunraku.

O espetáculo é uma homenagem ao grande mestre da música popular brasileira Luiz Gonzaga. A trilha musical é executada ao vivo com sanfona, zabumba, triângulo e piano, utilizando as composições do Mestre Lua numa jornada musical e divertida. O personagem Luiz Gonzaga também vem para mandar seu recado diretamente da porta do céu.

Criação e interpretação Cris Miguel | **Diretor musical, músico e ator** Danilo Tomic | **Bonecos** Paula Galasso e Cris Miguel | **Cenografia e figurinos** Cris Miguel e Maria D’Cajas | **Iluminação** Rayra Costa | **Produção** Marcia Caldeira – Caldeira Produção

COMPANHIA PASSARINHO (BRASIL)

DANILO TOMIC é pianista, maestro, compositor, mestre em shakuhachi (flauta de bambu japonesa) e ator. Formado em composição pela ECA – USP. Em Berlim, Alemanha, estudou musicologia, composição e regência. Compôs e executou ao vivo trilhas sonoras de espetáculos de dança, teatro, trilhas sonoras de cinema e programas de TV. Lançou 3 CDs e clipes em DVDs. Desde 1992 atua na área da Educação dando aulas em diversas escolas de São Paulo e desenvolvendo projetos de música para crianças e jovens. Idealizou e coordenou um projeto social sinfônico o “Projeto Passarim” em comunidades carentes da cidade de São Paulo.

CRIS MIGUEL é bonequeira, autora e contadora de histórias para crianças, instrumentista, cantora e dançarina. Desde 97 integra um grupo de músicas étnicas Mawaca, onde desenvolve uma pesquisa com músicas de vários povos. Atua com teatro de bonecos há 21 anos se apresentando em diversas cidades do Brasil. Autora e atriz de dois programas de TV no Brasil, Baú de Histórias da TV Ratibum e TV Cultura no ar desde 2005 e Caderinho Verde no ar desde 2014.

Em 2013, Cris Miguel e Danilo Tomic iniciam uma parceria, tendo em seu histórico 7 espetáculos, utilizando sempre a música e o teatro de bonecos como fio condutor.



Daiane Baumgartner
e João Sobral (Brasil)

NAIFS

12 JULHO | 21:30
JARDIM DA ANTA

Duração: 50 minutos | Público: todas as idades

NAIFS

Inspirados no termo francês Naïf, criado para designar arte ingênua e espontânea, a marionetista e multiartista Daiane Baumgartner e o compositor e multiartista João Sobral unem as suas experiências na Performance Naifs. Em Naifs os artistas apresentam a trama do quotidiano de uma senhora (boneco – híbrido) e um músico inventor que toca com a sua vassoura (Vassonora), construindo um ambiente poético e lúdico. Através da mistura de música, bonecos e dança, entram em cena as alegrias e dores, os anseios e vazios contidos na memória e nas histórias experimentadas pelos dois personagens, num convite para a valorização do nosso dia-a-dia.

Marionetista e produtora Daiane Baumgartner
Músico João Sobral

DAIANE BAUMGARTNER E JOÃO SOBRAL (BRASIL)

Daiane é formada em 2008 em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Londrina. Participou, como atriz, produtora e iluminadora, em vários festivais de teatro no Brasil. Trabalha com teatro de animação desde 2006. De 2013 a 2015 integrou o elenco da companhia de teatro BuZum! fazendo apresentações por todo Brasil pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). De 2013 a 2016 foi coordenadora, produtora, pesquisadora, atriz-sombrieta e bonequeira da Companhia da Sombra de Rio Claro, onde pesquisou a linguagem do teatro de sombras e suas relações com o gênero do Horror. Nos anos de 2015 e 2016 fez cursos com reconhecidos pesquisadores da linguagem do Teatro de Sombras, Fabrizio Montechi e Federica Ferrari do Teatro Gioco Vita da Itália e fez o Workshop de Construção de Bonecos com a reconhecida Natacha Belova.

João Sobral é brasileiro, um jovem artesão no ofício e a serviço do som, constrói ritmos, melodias e canções. O seu repertório vai do lúdico ao índigo em experimentações de texturas que transitam entre o acústico e o eletrônico. Das influências às afluências dos grandes artistas brasileiros e das singularidades regionais do país vai também do folclórico ao contemporâneo. Do Brasil para o mundo, a sua obra chega em Londres pelo pesquisador musical especialista em música brasileira e Dj Gilles Peterson.



Felipe cabezas (Espanha)

WORKSHOP DE MÁSCARA NEUTRA

8 – 11 JULHO | 16:00 – 20:00

CASA DA MARIONETA

Público: M/16

WORKSHOP DE MÁSCARA NEUTRA

A máscara neutra é uma ferramenta pedagógica desenvolvida na escola de Lecoq. Consiste em uma máscara de couro sem expressão que cobre todo o rosto e é utilizada na aprendizagem do teatro gestual e do teatro de máscaras como a primeira ferramenta a abordar o estilo. O fato de cobrir todo o rosto deixando apenas os olhos em vista do espectador, potencializa cada gesto, sendo tarefa do actor calcular cada atitude utilizando um estudo de espaço e movimento.

Essa máscara, criada por A. Sartori e desenvolvida por J. Lecoq, é uma ferramenta fundamental para movimentar qualquer tipo de máscara de maior risco de actuação, como a expressiva, larval ou Commedia dell'Arte.

FELIPE CABEZAS (ESPANHA)

Felipe Cabezas é um actor de origem chilena a residir em Espanha desde 2002. Ele dedica-se principalmente à commedia dell'arte como intérprete, dramaturgo, professor e director. Ele também é o director artístico da Sala Fènix (www.salafenix.com), um espaço polivalente para exposições, teatro e cursos no centro de Barcelona, onde dirigiu o teatro para máscaras, objetos, sombras, fantoches e cabaré.

Cabezas é especialista no campo dos monólogos teatrais emoldurados no teatro visual, onde elementos do teatro clássico e contemporâneo são misturados. Destaca o seu trabalho "A Última Notícia do Capitão" INFERNO "e" HOUDINI, A arte da Fuga" e seu mais recente trabalho "El Bufón del Rey Lear". Com esses espectáculos, Cabezas visitou vários festivais em torno do mundo, destacando eventos em Londres, Coréia do Sul, Radebeul (Alemanha), Luxemburgo, Lisboa, Santiago do Chile, Buenos Aires, Milão e outras cidades italianas, e claro de Espanha. Também trabalha na companhia do Cabaret Literário, visual e bizarro, levando ao palco variedades de estilo excêntrico baseado nas grandes figuras de literatura fantástica e horror (Mary Shelley, Hoffmann, Allan Poe, entre outras).



Jorge Cerqueira (Portugal)
EXPOSIÇÃO DE MARIONETAS

29 JUNHO – 31 AGOSTO
CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Público: todas as idades

EXPOSIÇÃO DE MARIONETAS

A exposição da 2.^a edição da MIMMOS pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido na área de construção de marionetas realizado por Jorge Cerqueira nos últimos anos. Serão apresentadas marionetas cuja criação partiu de temas diversificados que deram origem a peças com estrutura, forma e manipulação diferenciadas.

A mostra será composta por um número médio de 12 marionetas, apresentadas em expositores próprios, bem como algum material gráfico, tais como desenhos, esboços e fotografias, que permitirão ao visitante obter um melhor enquadramento do processo criativo.

A exposição estará patente ao público entre os dias 29 de Junho e 31 de Agosto na Casa da Cultura Lívio de Moraes em Mira Sintra.

JORGE CERQUEIRA (PORTUGAL)

José Jorge Correia Cerqueira é artista plástico e professor de E.V., E.T., E. A. (Teatro) dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. É formado em Artes do Fogo – Escola de Artes Decorativas António Arroio e frequentou a ESBAL – Artes Plásticas.

Dedica-se à construção de marionetas desde 1992, tendo frequentado estágios de construção de marionetas com: José Ramalho e Cristina Pereira (Marionetas de Lisboa), Jordi Bertrand, Toni Rumbau, Grupo de Marionetas Mandrágora, Diego Dámian Gilardi e Marcelo Lafontana. Construiu marionetas para diversas peças de teatro: Os Três Mosqueteiros e A ilha do Tesouro para o TIL; Agamémnon em Aulida para o GTAM – Viana do Castelo; O Rei Vai Nu; Pedro e o Lobo; O rei UBU; O Segredo do Rio; A Cigarra e a Formiga; A Armadilha de Medusa, para a Casa de Teatro de Sintra. Tem dado formação em construção de marionetas para professores. Dinamizou sessões de construção de sombras no âmbito do festival “Marionetas em Novembro”, em Leiria. Entre 2012 e 2016 colaborou com LA VIVANDIERE (Nyons, França), onde orientou estágios de construção de marionetas. Expõe o seu trabalho regularmente em Portugal e no estrangeiro, tendo representado Portugal em Milão a convite do IEFP, em 2000.

Está representado na coleção de marionetas do Museu de Marionetas – Lisboa, Museu de Marionetas de Macau e Museu de Antropologia de Vancouver, bem como em coleções particulares.



José Alberto Ferreira
(Portugal)

MIMMOS NA ACADEMIA

13 JULHO | 17:00

CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Duração: 120 minutos | Público: todas as idades

MIMMOS NA ACADEMIA

Encontro de trabalhos académicos sobre a arte da marioneta.

Convidados:

José Alberto Ferreira

“Da vida das marionetas. Ensaios sobre os Bonecos de Santo Aleixo”

José Gil

“Teatro Dom Roberto – A memória da sua matriz histórica no texto dramático e rotinas de cena”

Moderador:

Jorge Trigo

JOSÉ ALBERTO FERREIRA (PORTUGAL)

Docente convidado da Universidade de Évora. Doutorando na Sorbonne (Paris 1), com um projeto em torno da problemática da Documentação e Arquivo nas artes performativas. Tem colaboração dispersa em vários jornais e revistas, nacionais e internacionais. Publicou, entre outros, Uma Discreta invençam (2004), sobre Gil Vicente, Por dar-nos perdão (2006), sobre teatro medieval, Da vida das Marionetas, sobre os Bonecos de Santo Aleixo (2015). Editor e coeditor de vários títulos, de que destaca Escrita na paisagem (2005), Autos, passos e Bailinhos (2007), Tradução, Dramaturgia, Encenação (2014), Perpectivas da investigação e(m) artes: articulações (2016), Teatro do Vestido. Um dicionário (2018). Colabora com várias organizações ministrando cursos e seminários. Dirigiu e produziu o Festival Escrita na Paisagem (2004-2012), no âmbito do qual programou projetos e criações de artistas nacionais e internacionais na área do teatro e do transdisciplinar. Foi o curador português do projeto INTERsection: Intimacy and Spectacle, integrado na Quadrienal de Praga. Dirigiu e programou os Ciclos de São Vicente, em Évora (2011-2017). Director Artístico do Festival Lá Fora. Director Artístico do Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida.



José Manuel Valbom Gil
(Portugal)

MIMMOS NA ACADEMIA

13 JULHO | 17:00

CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Duração: 120 minutos | Público: todas as idades

MIMMOS NA ACADEMIA

Encontro de trabalhos académicos sobre a arte da marioneta.

Convidados:

José Alberto Ferreira

“Da vida das marionetas. Ensaios sobre os Bonecos de Santo Aleixo”

José Gil

“Teatro Dom Roberto – A memória da sua matriz histórica no texto dramático e rotinas de cena”

Moderador:

Jorge Trigo

JOSÉ MANUEL VALBOM GIL (PORTUGAL)

Nasceu em Alcobaça em 1968. Mestre em Teatro ramo actor-marionetista e Doutorando em História da Arte pela Universidade de Évora. Foi Presidente da UNIMA – União da Marioneta Portuguesa de 2009 a 2016.

Na área do Teatro de Marionetas teve formação com Manuel Dias, Isabel Andréa, Francisco Esteves, Isabel Alves Costa, João Paulo Cardoso, Michel Broquin, Christian le Diourom, Dan Bishop, Glyn Edwards, Jean Luc Courcoult.

Fundou a companhia S.A.Marionetas – Teatro & Bonecos onde desempenha funções de direcção artística e produção desde 1997. É autor de 48 textos dramáticos para teatro de marionetas. É Director Artístico do Festival Marionetas na Cidade desde 1998. Já juntou marionetas com diferentes artes como a dança contemporânea, a ópera e a música experimental.

É autor do Livro Teatro Dom Roberto – o teatro tradicional itinerante português de marionetas – O Saloio de Alcobaça e os novos Palheta, editado pelo Museu da Marioneta de Lisboa. Tem publicado vários artigos em publicações especializadas no teatro de marionetas.

links



Manet Sangsahwa (República da Coreia)

PUPPET FANTASY

12 JULHO | 22:30
JARDIM DA ANTA

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

PUPPET FANTASY

“Puppet Fantasy” recriou a emoção e beleza da cultura coreana através da arte das marionetas. O trabalho é uma configuração antológica em que cada trabalho é composto por um tipo e forma de marionetas.

Ao público é oferecida a oportunidade de sonhar com a riqueza de imaginação e fantasia deste trabalho, que retrata os nossos sonhos e o amor, através de materiais tradicionais.

Flores e borboletas que simbolizam felicidade, coreografias que simbolizam boa sorte, a dança de hip-hop entusiasmante do avô, e uma dança de pequenas marionetas que partilham a sua alegria com o público.

“Puppet Fantasy” tem como objectivo a partilha do sopro da vida, esperança e paz com todo o público.

Encenação Ko Bon-suk | **Marionetista** Ko Kyumi

MANET SANGSAHWA (REPÚBLICA DA COREIA)

Manet sangsahwa baseia o seu trabalho em espetáculos de marionetas construídos em torno de materiais tradicionais e de emoções. Através das marionetas, dança, entretenimento tradicional e elementos de mimesis, apresentam-nos um mundo novo.

Receberam o grande prémio do Festival de Marionetas Jeongseon, em 2018.



Periplo Marionetas (Espanha)

(R)EVOLUÇÃO: O FIM DO AMANHÃ

13 JULHO | 23:00

JARDIM DA ANTA

Duração: 60 minutos | Público: M/10

(R)EVOLUÇÃO: O FIM DO AMANHÃ

Viena 1914. A electrificação das cidades, a produção em massa e o uso do petróleo estão a revolucionar tudo. O mundo está cada vez mais pequeno para os grandes impérios, prestes a medir forças. John Conrad, um aventureiro decepcionado com as colónias, tem como missão encontrar Thomas Edison, visto pela última vez no espectáculo de um conhecido mágico. Nas catacumbas do velho teatro, o nosso protagonista encontrará uma verdade incrível e um plano terrível para salvar o mundo do abismo que se avizinha.

Marionetas de fios e vídeo-mapping criam o ambiente perfeito para esta reconstrução da história: um mundo paralelo que nos fala sobre o cérebro humano, os nossos instintos e o meio ambiente.

Autoria, direção e interpretação Andrés Maturana e Diana R. Del Hierro | **Música** Juan Miguel Rodríguez **Produção** Andrés Maturana e Diana Del Hierro **Ass. Produção** Ricardo Mejía e Juan Miguel Rodríguez

PERIPLO MARIONETAS (ESPANHA)

Periplo Marionetas são Diana Romero e Andrés Maturana: designers, construtores e manipuladores de marionetas e histórias. Antes de iniciar esta viagem com as marionetas, tiveram outras profissões, na área do jornalismo e arquitectura, que os ajudaram a ver o teatro de marionetas como uma série de possibilidades criativas.

Começaram no mundo das marionetas entre as teorias que encontraram na biblioteca do Institut del Teatre e a prática nas ruas de Barcelona. Começaram com o estudo do movimento e do realismo na construção, para alcançar o seu próprio estilo. Mergulharam, depois, no guião, na dramaturgia e na direção artística. Testaram de forma autodidata as suas pequenas performances. Como construtores, começaram a trabalhar no mundo audiovisual e, naturalmente, entraram no mundo da publicação, iluminação e mapping. O seu objetivo: alcançar, humildemente, o trabalho global, como aspirava Wagner, embora para ambos essa ideia adviesse directamente do trabalho de Robert Wilson. Nessa busca, chegaram a um tratamento concreto da luz, de imagem em movimento e do ator-marionetista. Tentam que o espectador se sinta dentro de uma experiência visual, envolvente, bonita e desconcertante e jogam constantemente com a sua capacidade sensorial. A sua 'viagem' começou em 2003, mas foi somente em 2009 que se tornaram a Companhia de Bonecos Periplo.



Puppetree (Reino Unido)

PUNCH AND JUDY

14 JULHO | 18:50
JARDIM DA ANTA

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

PUNCH AND JUDY

O espectáculo “Punch and Judy” é parte da tradição popular inglesa e tem sido usufruída por várias gerações. Onde é que o espectáculo teve origem? Quando foi a sua primeira apresentação? Poderemos nunca a vir a saber – alguns dizem que surgiu na época medieval ou ainda na era pré-cristã. A primeira referência de que há registo foi feita por Samuel Pepys em 1662. Ele viu um espectáculo italiano intitulado “Policinella”, em Convent Garden, Londres. Ele escreveu “Punchinello” e abreviou para “Punch”. Há primos de Punch em muitos outros países, mas a marioneta vestida de vermelho e amarelo é verdadeiramente britânica. As personagens podem ir e vir, mas a essência do Sr. Punch como um herói para os populares mantém-se. O Professor Brian Dabey tem vindo a apresentar o seu tradicional espectáculo “Punch and Judy” há mais de 40 anos, no Reino Unido e além mar. É membro do “College of Punch & Judy Professors”, “The Punch & Judy Fellowship” e “EQUITY”. A sua esposa, Alison, colabora nos seus espectáculos, sendo sua ajudante. Juntos, enquanto The Puppetree Company, apresentam outros espectáculos de sucesso.

Criadores e marionetistas Brian Davey e Alison Davey

PUPPETREE (REINO UNIDO)

Brian e Alison Davey têm vindo a actuar com as suas marionetas há mais de 40 anos. Conheceram-se no Art College e, desde então, têm vindo a construir uma carreira de sucesso, com as suas belas marionetas artesanais, desde às mais extravagantes até as favoritas de todas as pessoas, Punch e Judy. Brian começou o seu trabalho com espectáculos Punch & Judy para as suas três filhas e, logo depois, para as escolas locais e organizações que o solicitaram para vários eventos. Hoje, este casal de marionetistas trabalha em conjunto, em vários locais e contextos diferentes, desde festivais a eventos corporativos, para todas as idades com espectáculos cheios de divertimento e um amplo repertório, com uma sempre em mudança trupe de marionetas. Viajam desde a sua casa, em Devon, para entreter diferentes públicos por todo o Reino Unido e fora de fronteiras. A Puppetree Company é uma companhia profissional de marionetas que se estabeleceu como negócio de venda de marionetas artesanais.



Sala Fènix Produccions (Espanha)

HOUDINI, A ARTE DA FUGA

13 JULHO | 22:30
JARDIM DA ANTA

Duração: 60 minutos | Público: M/6

HOUDINI, A ARTE DA FUGA

“Houdini, a arte da fuga” é um monólogo de teatro de imagem e do gesto, através do uso de pantomima, máscaras e marionetas corporais, que indaga sobre a infância e morte do famoso fugitivo húngaro-americano.

Pode o homem escapar à morte, mesmo depois da morte? Harry Houdini, pelas suas performances estranhas e fugidias, faz essa pergunta durante todo o espectáculo.

Houdini prepara-se para fazer a sua última grande fuga. Lá fora, o público já não o espera, apenas a vida, o amor e a única pessoa que confiou neste grande truque: Bess, sua esposa e amiga para além do túmulo.

Escrito e interpretado por Felipe Cabezas **Direção** Berty Tóvias **Música original** Mara Lapore **Voz off (versão inglesa)** Carrie Lewis, Yasmine Flodrops **Desenho de luz e som** Mattia Russo **Figurinos** Lullaby BCN **Máscaras** Anna Chwaliszewska **Fotografia** Genia Badano **Trailer** TrailersTeatrales **Produção Executiva** Isabella Pintani

SALA FÈNIX PRODUCCIONS (ESPANHA)

A Sala Fènix é um espaço multiúso, no centro de Barcelona dedicado à exibição teatral com ênfase especial em máscaras de teatro, marionetas, sombras, objectos e todos os tipos de experiências cénicas em torno do pensamento crítico, minorias, feminismo, política e as artes. A sua companhia residente é dirigida por Felipe Cabezas, director artístico da Sala Fènix, especialista em Máscara Neutra e Commedia dell'arte, reconhecido pelo seu trabalho a solo com cinco personagens em carteira e dois cabarés literários de carácter fantástico e retro futurista, formado por um elenco variado de artistas qualificados na máscara e comédia, onde se destacam as actrizes Elena Visus, Alba Valldaura, Aleyda Porto e o actor Ivan Giménez, bem como vários actores que têm colaborado ao longo dos anos. A produção de todo este trabalho é feito por Isabella Pintani, arquitecta de profissão e também directora da Sala Fènix, responsável pela programação familiar e projectos de teatro e integração. Colaboram com a companhia diversos artistas audiovisuais como a cenógrafa polaca Anna Chwaliszewska, os músicos Orestes Gas, Pere Cabaret, Mara Lapore e Joan Gerard "Joange", o coach de representação Jordi Pérez, a designer e arquitecta Isabella Pintani e a produtora Gabriela Marsa do Mika Project. De salientar a colaboração importante de Berty Tóvias, mestre da máscara e da dramaturgia e directora Marcela Terra.



Skantzi puppet theatre (Grécia)

DO YOU SING IN THE SHOWER?

5 JULHO | 22:20

LARGO DA REPÚBLICA

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

DO YOU SING IN THE SHOWER?

“Não se canta por meio termo no banho, ou és uma estrela rock ou és uma diva de ópera” (Josh Groban).

Louitzi canta durante o duche.

Pronto, também tu cantas.

Mas, por acaso as tuas toalhas tocam violino? E elas cantam? E o teu chuveiro canta?

Ah pois! Que festa! Wow, que concerto! Que entrada de ópera, que... ups! Acidentes também acontecem.

Encenadora/marionetista Lita Aslanoglou | **Mario-
netista** Annetta Stefanopoulou

SKANTZI PUPPET THEATRE (GRÉCIA)

Skatnzi puppet theatre foi criada por Lita Aslanoglou em Atenas, em 2017. A primeira colaboração foi com Annetta Stefanopoulou, com a peça “Do you sing in the shower?”

Desde 2010, Lita Aslanoglou frequentou workshops de construção e manipulação de marionetas com Theodora Lamprinou, Stathis Markopoulos, Stephen Mottram, Jordi Bertran, Gavin Glover, Girovago E Rondella, Rene Baker, Jean-Jacques e Lemêtre. Ao nível de produções, integram o seu repertório as peças “The Black Vinyl”, “Ivan the Swan”, “She shoulda said No!”, “Do you sing in the Shower?”

Com o espectáculo “The Black Vinyl” recebeu o prémio para melhor performance de marionetas para adultos no 2.º encontro de marionetistas no âmbito do 12.ª Festival Internacional de Marionetas e Mimos de Kilkis.

Em 2014, juntamente com Eleni Xylouri, fundou a companhia Don’t Panic puppet theatre, com o espectáculo “She shoulda said No!” (2014), que recebeu o prémio de melhor música no IV International Puppet Festival, em Almaty, Cazaquistão, em 2015. Tem colaborações com Bufos Puppet Theatre, no espectáculo “Jovan” e com Marian Charalampidou no espectáculo “Fidel & Lucy”.



Soulmade Theatre Company
(Bulgária)

CABARET ON STRINGS

6/7 JULHO | 21:30

**LARGO DA REPÚBLICA/PARQUE
URBANO DE MIRA SINTRA**

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

CABARET ON STRINGS

Um colorido conjunto de marionetas de cabaret, que misturam as danças búlgaras tradicionais e modernas. Aqui podemos encontrar personagens muito conhecidas de todos nós: Elvis Presley, Can-Can e bailarinas do ventre, pinóquio, bailarina, palhaços, Charlie Chaplin que criam um extraordinário espectáculo.

No final, temos a oportunidade de ver a dança búlgara Ratchenitsa, apresentada pelo conjunto folclore de marionetas chamado “By the Draw Well”.

Este é um espectáculo para todas as idades: crianças e seus pais, avós e vizinhos, e qualquer pessoa que se encontre na disposição!

Criador/ marionetista Georgi Gadelev | **Produtora** Iliyana Gadeleva

SOULMADE THEATRE COMPANY (BULGÁRIA)

A companhia de teatro “Soulmade” foi criada em 2015, na Bulgária, por Iliyana Gadeleva e Georgi Gadelev, irmã e irmão. Inicialmente, começaram por representar nas ruas. Cada um deles tem o seu próprio espectáculo de dança em marionetas: “Cabaret on Strings” (Cabaret em cordas) e “Freedom of the Smiles” (Liberdade dos sorrisos). Agora, no seu repertório incluíram também um espectáculo de marionetas folclore intitulado “By the Draw Well” (“Na Gerana”), baseado nas músicas e folclore tradicionais da Hungria. Em 2015, a SoulMade participou em alguns festivais pela Europa. No último ano, apresentaram os seus espetáculos em ruas da Europa, a começar na Bulgária e passando pela Grécia, Croácia, Alemanha, Bélgica, Holanda, Reino Unido e Eslovénia.



Synergia.com (França)

SCAPIN, THE GARDENER

12 JULHO | 23:00

JARDIM DA ANTA

Duração: 35 minutos | Público: todas as idades

SCAPIN, THE GARDENER

Esta é uma adaptação louca da famosa peça de Molière, com 8 ferramentas de jardinagem como protagonistas.

Virgil chega a casa depois de um dia normal de trabalho e vai directo para o seu jardim, onde encontra as ferramentas de jardinagem com as quais brinca... dá a cada uma vozes diferentes, sotaques e atitudes. François Manuelian, sozinho em palco, convida-nos a redescobrir “Scapin, o conspirador”, um espectáculo dinâmico e louco cheio de ritmo. François Manuelian é Virgil e Virgil é Scapin...

Uma farsa que é uma verdadeira performance na linguagem do século 17, com uma inesperada adaptação ao século 21.

Interpretação François Manuelian | **Direção de cena e adaptação** Morgan Guerbé, François Manuelian | **Criação das personagens de ferramentas de jardim** Catherine Pezairé **Cenografia** François Manuelian, Morgan Guerbé, Marine Vassal | **Fotografia:** Sarah Layani

SYNERGIACOM (FRANÇA)

François Manuelian formou-se em Estudos Musicais (Diploma do Conservatório Nacional em Marseille) e conta com 10 anos de carreira como músico e cantor desde jazz à world music. Depois da formação musical, procurou diversificar-se e seguir uma formação multidisciplinar enquanto actor na Choreia (Paris) em 2004. Conheceu Fabrice Eberhard e juntou-se à companhia Boramar para participar no festival Collioure (66), onde se apresentaram por sete anos consecutivos. Paralelamente, recebeu formação de Annie Hamel, Catherine Hubeau e Sébastien Bonnabel.

Apesar da sua carreira artística ser sobretudo voltada para a música e o teatro, François também participou em cinema, nomeadamente com uma passagem na série “Marseillaise”.

Enquanto criador, adapta, toca e encena as obras de Molière. Depois de “Scapin au jardin” virá uma criação em torno das obras de Tartuffe e Misanthrope, cumprindo o desafio da sua “trilogia Moliéresque”.

A sua primeira adaptação, “Scapin no jardim”, já foi apresentada mais de 120 vezes e ganhou um prémio no Festival Internacional de Nanchong em 2014.



Trulé (Portugal)

ROBERTOS, VIOLA & CAMPANIÇA

14 JULHO | 18:00

JARDIM DA ANTA

Duração: 45 minutos | Público: todas as idades

ROBERTOS, VIOLA & CAMPANIÇA

Baseada na “Tourada à portuguesa”, uma das peças que compõem o restrito repertório tradicional de Robertos, “Uma Tourada dos Diabos”, apresenta uma visão muito própria do confronto do Homem com a “besta”, venha ela em forma de animal ou diabo, seja ela o reflexo de si mesmo ou uma imagem de olhos fechados.

A música, muito rara nos espectáculos de Robertos, tem aqui um papel fundamental para o contar da história: é ela que monta e desmonta essa arena de pano, brinca e dialoga com os bonecos, transporta as emoções nas cordas das violas e das vozes.

“Uma Tourada dos Diabos” é uma peça divertida de medo e coragem, de fado e lenço (branco)!

Criação coletiva a partir de “Tourada À Portuguesa” – Repertório tradicional de Robertos
Manipulação, Construção dos bonecos e palheta
Manuel Costa Dias | **Música original, arranjos, viola campaniça e percussão** António Bexiga
Arranjos, guitarra percussão e voz Nuno do Ó
Produção É neste País, Associação Cultural

TRULÉ (PORTUGAL)

Os bonecos de luva portugueses são chamados de “Robertos”, e na região portuguesa da Beira Baixa, antes do início de uma apresentação, o titereiro batia no tambor enquanto um artista de rua iniciava a acção usando um tapete no chão: o objectivo era atrair o público para o espectáculo. Assim que o público tivesse pessoas suficientes, o espectáculo começaria.

O nome “Trulé” é um nome regional para “Robertos” que tem suas origens no som produzido pelas batidas do tambor. Em 1975, Manuel Costa Dias iniciou um projecto de pesquisa sobre formas animadas e chamou-lhe TRULÉ. Este é um projecto profissional cujo objectivo principal é promover os bonecos, tanto através de pesquisas e experiências, como fazendo performances ou workshops.

Em 1986, tudo estava a postos para pôr em prática o projecto TRULÉ e a cidade de Évora foi escolhida pelo seu conforto e intimidade ideais para a comunicação e para os espectáculos.

O projecto TRULÉ fez o seu primeiro espectáculo, em 1987, no Festival Internacional de Marionetas de Évora. Desde então, foram mais de mil espectáculos em Portugal, em mais de 191 locais diferentes. Houve também muitos espectáculos no resto do mundo e nos últimos 15 anos, Manuel Costa Dias participou em mais de 65 festivais internacionais realizados em vários continentes: Europa, Ásia, África e América.



Valdevinos
Teatro de Marionetas (Portugal)

ROSA E OS TRÊS NAMORADOS

14 JULHO | 19:25
JARDIM DA ANTA

Duração: 30 minutos | Público: todas as idades

ROSA E OS TRÊS NAMORADOS

A Rosa aproveita saída dos patrões para receber os seus namorados em casa, o Sapateiro, o Ourives e o Brasileiro que lhe prometem mundos e fundos. Depois de muita truca, truca, truca, com eles e de os esconder nos armários, os patrões chegam e é um caso sério. O patrão chama o guarda que começa a dar paulada em todos os namorados. Aproveitando a nova saída dos patrões, Rosa puxa o guarda para a cama e truca, truca, truca...

Teatro Popular Português **Bonecreiro** Fernando Cunha **Construção de Bonecos** Ana Pinto **Cenários e Adereços** Carlos Apolo **Marceneiro** José Arruda Figueiredo **Serralheiro** Joaquim Guerreiro **Pesquisa** Valdevinos **Design gráfico/web** Norma Carvalho **Vídeo/Fotografia** Ricardo Reis **Produção** Ana Pinto

VALDEVINOS TEATRO DE MARIONETAS (PT)

Apesar das novas tecnologias se imporem à velocidade de uma estrela cadente, nada sobrepõe o imaginário de uma criança. E é para elas, as crianças que, há dezoito anos lhes dedicamos o nosso trabalho. Em Sintra começámos e em Sintra continuamos, onde a realidade urbana e rural se tocam e se tornam um desafio aliciante. As memórias são muitas, já lá vão trinta e oito produções e um espólio de duzentas e cinquenta marionetas, mas olhamos o presente com a mesma persistência e paixão com que apresentámos em 1998, a primeira produção, “O Iorpa” de António Pedro.

Ao longo destes anos, partilhados com muitos companheiros e apoiados por aqueles que acreditam em nós, estes Valdevinos têm seguido um percurso natural, aprendendo, ensinando, divertindo... levámos a cena muitos textos, alguns originais, outros tantos de autores portugueses como António Pedro, António Torrado, Jorge Salgueiro, José Gomes Ferreira, Alice Vieira, José Jorge Letria, Luis Vaz de Camões, Margarida Botelho e ainda uma mão cheia de clássicos da literatura infantil, Charles Perrault, Irmãos Grimm ou Miguel Cervantes.

mimos

LOCAIS



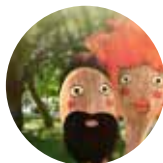
CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Avenida 25 de abril, Largo da Igreja. Junto à igreja de mira sintra



CASA DA MARIONETA

Jardim da Anta
Urbanização da Anta/Junto ao Ginásio Clube 1º de Maio



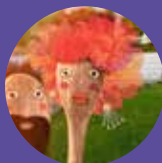
JARDIM DA ANTA

Jardim da Anta
Urbanização da Anta/Junto ao Ginásio Clube 1º de Maio



LARGO DA REPÚBLICA

Largo da República
Junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários



PARQUE URBANO DE MIRA-SINTRA

Av. 25 de Abril, 190
Junto ao C.E.C.D. Mira Sintra



mimmos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direcção artística Fernando Cunha | **Direcção de produção** Ana Pinto | **Produção executiva** Susana C. Gaspar | **Assistentes de produção** Ana Sofia, André Almeida, Ângela Ribeiro, Fábio Miguel, Inês Figueiredo, Lucrecia Alves e Pedro Garcia | **Direcção técnica** Sílvia de Sá | **Equipa técnica** Pedro Machado e Sílvia de Sá | **Design gráfico e Webdesign** Norma Carvalho | **Música original** Norma Carvalho | **Vídeo/Fotografia** Ricardo Reis (Realização/Imagem), Lília Costa, Gaspar Hotel, João Solano e Pedro Oliveira (Imagem)

VALDEVINOS



A ESPLANADA
Revista de Arte e Cultura
e de História da Universidade Nova de Lisboa



Comissão de Sintra



JORNAL DE SINTRA

LOCAL
MÉDIA



UNLP
MAX

mimmos

2ª EDIÇÃO | 2019

Valdevinos Associação Cultural

geral@mimmos.pt | www.mimmos.pt | instagram: mimmos.sintra | facebook: mimmos.sintra